Brasil Centro-Norte

7 de abril de 2020

No Brasil, a discordância das autoridades Sanitárias em relação às orientações do governo central têm causado insegurança e dividido as opiniões quanto ao necessário isolamento da população. O presidente da república, preocupado com a economia, insiste que a população volte às ruas para comprar e trabalhar e por outro lado as autoridades sanitária, inclusive o ministro da Saúde, reafirma a necessidade de seguir as orientações da Organização Mundial da Saúde, para o isolamento. O presidente está preocupado com a sua reeleição.

Na PMBCN estamos acompanhando todas as unidades educativas, pagas e sociais, de maneira particularizada. Cada situação, cada escola merece respostas diferenciadas pois encontra-se em realidades diferentes. Os poderes municipais e estaduais têm dado orientações diferenciadas e, de acordo com a lei de cada localidade, estamos em contato direto com todas as unidades da Provincia.

O uso da tecnologia, da plataforma TEAMS para realizar as reuniões e dar orientações tem sido de grande valia. Boa parcela dos colaboradores da Província está trabalhando no sistema home office.

Vale ressaltar que todos os dias, de segunda a sexta-feira, às 9 horas da manhã, a equipe de gestão da Província, formada pelos diversos gerentes e orientada pelo Irmão Renato Augusto, faz uma reunião via TEAMS para avaliar e propor ações e orientações comuns e fazer o alinhamento e avaliação da situação nos 16 estado do país onde temos unidades educativas.

Toda terça-feira, às 10hora da manhã, com todas as equipes de direção das escolas, acontece uma reunião. Isso significa a presença de aproximadamente 150 pessoas, na plataforma TEAMS, conectadas simultaneamente. Esta reunião possibilita a partilha entre os diretores e suas equipes sobre a situação de cada unidade e, ao mesmo tempo, facilita a comunicação com todos os diretores com orientações comuns entre as quais: contingenciamento de gastos, aulas on-line, paralização de investimentos, readequação do orçamento com a perda de arrecadação e aumento da inadimplência, diálogo com os pais que já se negam pagar as mensalidades, situação dos funcionários entre os quais aqueles que são considerados de risco, esclarecimentos sobre procedimentos em caso de contaminação pelo vírus, ações de solidariedade para com os alunos mais pobres, cancelamento de eventos diversos, cancelamentos de viagens...

Também, às terças-feiras, às 10 horas da manhã, se reúne formamos um Comitê de Crise, composto pelo Conselho Provincial, Irmão Renato, Irmão Júnior e Superintendente, se reúne para escutar e avaliar a situação geral da Província. De modo geral, posso afirmar que a comunicação tem funcionado muito bem e com orientações seguras para todas as unidades.

Vale notar que a coordenação provincial de evangelização não está parada e diariamente tem enviado mensagens, reflexões a todos os setores da Província. Além disso, a Gerência de Comunicação também tem feito vários artigos para comunicar aos pais e colaboradores o status da situação da crise.

Em relação aos Irmãos e às comunidades todos foram orientados para ficar em casa, para seguir as regras do isolamento, para dispensar os funcionários. Até o momento todos tem cumprido muito bem estas orientações. Estão sendo realizadas reuniões com os superiores e ecônomos de comunidades, com os formadores, com os formandos. Temos tido toda quinta-feira, às 19 horas, um momento de oração mariana durante o qual todas as comunidades são conectadas

simultaneamente. Como as celebrações litúrgicas foram suspensas, realizamos a missa do Domingo de Ramos com as casas de formação, via internet e combinamos a celebração da missa do Domingo de Páscoa também com toda a comunidade provincial, digo os Irmãos.

Resumindo, houve paralização de alguns serviços, mas por outra parte, continuamos trabalhando muito para acompanhar as unidades educativas e as comunidades e os Irmãos.

Posso dizer que o empenho é muito grande para que a missão não seja prejudicada. Contudo, não podemos dizer ao certo o que vai acontecer. Em atenção aos alunos das escolas sociais estamos nos empenhando para oferecer pelo menos alguma refeição ou sexta básica que está sendo levada nas casas desses alunos. Todas as escolas da Província estão fechadas por ordem do governo.

Até o momento não fui informado sobre a contaminação de pessoas próximas a nós.

Creio que este momento mostra o quanto a humanidade é frágil diante de um desafio para o qual não está preparada para enfrentar. Nunca sentimos tanta necessidade de estar próximos uns dos outros como agora, dos nossos amigos, já que estamos orientados para manter distanciamento. Por isso, penso que temos neste momento a oportunidade de rever valores e atitudes, de reconhecer que a solidariedade, a presença do outro, a construção do bem comum são de grande importância e necessidade para a felicidade e a vida das pessoas e do no planeta. O isolamento é angustiante e deprimente para a maioria de nós e, por mais que a tecnologia nos aproxime, não é a mesma coisa que poder estar com o outro e contar com a proximidade e afeto.

Se é verdade que vamos aprender manusear novas tecnologias em prol de uma comunicação mais rápida e eficiente, maior verdade é que podemos aprender o quanto o outro é importante na minha vida, o quanto a convivência, ainda que forçada dentro de casa durante este período de quarentena, nos aproxima e nos faz preocupar uns com os outros.

Este tempo de crise também nos ensina o quanto a convivência em sociedade, na escola, nas comunidades eclesiais e nas famílias é educativa, é importante para o crescimento de nossas crianças, adolescentes e jovens; o quanto somos importantes uns para os outros e o quanto nos humanizamos quando estamos juntos. Tudo isto tem forte conexão com os valores maristas que são fundamentados no Evangelho.

_____

Ir. Ataide José de Lima – Provincial

7 de abril de 2020